

EFEITO DA REEDUCAÇÃO AUTOPENSÊNICA (AUTODESASSEDIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. O *efeito da reeducação autopensênica* é o resultado sadio da reorientação dos próprios pensenes por meio do autesforço contínuo da conscin, homem ou mulher, perante a irrevogável decisão em sustentar a ortopensenidade, objetivando a autodespeticidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *efeito* vem do idioma Latim, *effectum*, “efeito; produto de alguma causa”. Surgiu no Século XIII. O prefixo *re* deriva também do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *educação* procede do mesmo idioma Latim, *educatio*, “ação de criar, de nutrir; cultura; cultivo”, de *educare*, “criar (alguma criança); amamentar; cuidar; educar; instruir; ensinar”. Apareceu no Século XVII. A palavra *reeducação* surgiu no Século XX. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *pensamento* vem do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Apareceu no Século XIII. O termo *sentimento* deriva igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Surgiu no Século XIV. A palavra *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, derivada do idioma Latim, *energia*, e esta do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Consequência da reeducação autopensênica. 2. Produto do reaprendizado autopensênico. 3. Autorrealinhamento cosmoético da autopensenidade. 4. Fruto do redirecionamento homeostático da fôrma autopensênica.

Neologia. As 3 expressões compostas *efeito da reeducação autopensênica*, *efeito básico da reeducação autopensênica* e *efeito avançado da reeducação autopensênica* são neologismos técnicos da Autodesassediologia.

Antonimologia: 1. *Efeito da falta de educação autopensênica*. 2. Causa da falta de educação autopensênica.

Estrangeirismologia: o *upgrade* pensênico; os *effetti del perdono*; o *timing* evolutivo influenciando na tomada de decisões; o *approach* amparológico racional; o *upgrade* da paraperceptibilidade; o *download* de informações do paracérebro proporcionando reconhecimento de fatos e parafatos; o *codex subtilissimus* pessoal.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autopensenologia Cosmoética.

Megapensenologia. Eis 3 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Educação: discernimento hábil*. *Pensenização: megacriação contínua*. *Pensenologia: Conscienciologia prática*.

Coloquiologia: a condição cosmoética de não *ficar vendido* diante de abordagens asse-diadoras.

Proverbologia: – *Quem não arrisca, não petisca*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da Autorreeducaciologia; a autopensenidade sadia; o holopense pessoal do abertismo consciencial; o holopense pessoal da autopriorização; o holopense pessoal da interassistencialidade; o holopense do *Curso Intermissoivo* (CI) recuperado na intrafísicalidade; o ato de resistir à pressão patopensênica dos guias amauróticos e asse-diadores; os ortopenseses; a sustentação da ortopensenidade em qualquer ambiente, a qualquer momento; os lucidopenseses; a lucidopensenidade; os nexopenseses; a nexopensenidade; os cosmopenseses; a cosmopensenidade; os neopenseses; a neopensenidade; os reciclopenseses; a reci-

clopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; a reestruturação pensênica da conscin focada na desperticidade; a desopressão enquanto resultado do esforço ininterrupto da pensenidade sadia; a predominância do *pen* na autopensenização; a implantação e sustentação de holopenses desassediados; a assunção do controle das energias evitando não “ser engolido” pelos holopenses patológicos.

Fatologia: a coragem para enfrentar o heterassédio; a aprendizagem e aceitação dos desafios existenciais; o enfrentamento do incômodo; o aumento dos acertos e a diminuição dos erros; a maior empatia; o aumento da compreensibilidade dos distintos níveis evolutivos; o acolhimento interassistencial; o controle dos pecadilhos mentais; a arrogância cega impondo condições descabidas; o egoísmo; o senso de propriedade; a ilusão de estar sozinho frente à multidimensionalidade; o reconhecimento dos tráfes e trafores; a desdramatização das dificuldades; o pedido de ajuda; a preceptoria parapsíquica; a terapia convencional; os diversos cursos conscienciológicos incrementando a compreensão da reciclagem intraconsciencial; o *Curso Conscin-Cobaia Voluntária do Conscienciograma da Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS) revelando traços relevantes à compreensão da personalidade consecutiva; o maior entendimento do maximecanismo evolutivo; o reconhecimento do amparo auxiliando na compreensão dos fatos; a resiliência; o megafoco; a escolha evolutiva de levar a vida de modo leve e responsável; as visitas ao *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) contribuindo para a aceleração do desenvolvimento parapsíquico; o curso *Efeitos do Perdão*, da *Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial* (ASSIPI), enfatizando o processo do autodesassédio; o alívio resultante das mudanças consolidadas; as alterações intraconscienciais decorrentes da mudança de residência; o maior senso de independência e responsabilidade pelos atos praticados; a mudança de hábitos; a ressignificação do sentido da vida (Autoproexologia); a autoconfiança intermissiva; o autexemplarismo; o senso de pertencimento; o vínculo intermissivo; o prazer em conhecer a si mesmo; a alegria; a positividade; o bom humor característico; a certeza íntima de chegar à desperticidade nesta vida humana; o reconhecimento da interassistência irrestrita ao grupocarma; a gratidão; a imperturbabilidade; a incorruptibilidade; a Cosmoética; o realinhamento com o fluxo do Cosmos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a perícia na mobilização básica de energia (MBE); o incremento das energias conscienciais (ECs) para qualificar a doação energética; a sinalização dos amparadores extrafísicos quanto aos pontos a serem reavaliados; o autocontrole das energias conscienciais evitando as assimilações antipáticas; a prática da tenepes ampliando as paravivências diárias interassistenciais e apontando as falhas na conduta; o esforço dos amparadores extrafísicos em transmitir informações relevantes para a percepção dos erros; o afrouxamento dos liames da interprisão grupocármica; as companhias extrafísicas sadias nos momentos de introspecção voltados à autevolução; o reconhecimento do amparo; a depuração da paragenética pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo imobilidade somática-passividade alerta*; o *sinergismo conscin tenepessável-amparador da tenepes*; o *sinergismo psicossoma-mentalsoma*; o *sinergismo conscin aprendente-Universo ensinante*.

Principiologia: o *princípio do descarte do imprestável*; os *princípios da Evoluciologia*; o *princípio da desperticidade*; o *princípio pessoal de ser preferível a mais dura realidade à mais doce ilusão*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código das prioridades pessoais* (CPP).

Teoriologia: a teoria da reeducação consciencial; a teoria da vontade inquebrantável; a teoria do autoconhecimento; a teoria da recin; a teoria da inteligência evolutiva (IE).

Tecnologia: a técnica do autenfrentamento; as técnicas autopensênicas pessoais; as apriorismoses seculares dissolvidas através da técnica do abertismo consciencial; a técnica da dessensibilização psicossomática; a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica acelerando o processo da desperticidade; a técnica de autorreflexão de 5 horas auxiliando no autenfrentamento; a técnica da madrugada comensurando dúvidas latentes; a técnica das 40 manobras energéticas comprovando a capacidade de a conscin sustentar-se energeticamente; a técnica de evitação dos falsos conceitos; a técnica da conscin-cobaia derrubando as ilusões do passado; as técnicas consciencioterápicas; a técnica de encapsulamento parassanitário; a técnica da recéxis.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico enquanto pilar multidimensional para a interassistência.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Automentalomatologia; o laboratório conscienciológico da Autorganização; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Parareurbanologia; o Colégio Invisível da Pacifismologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia.

Efeitologia: o efeito da reeducação autopensênica; o efeito do extrapolacionamento do EV; os efeitos homeostáticos das fitoenergias; os efeitos resultantes das renovações intraconsciençiais efetuadas pela conscin reciclante; o efeito inestimável da reconciliação consigo mesmo; o efeito acolhedor da paz íntima.

Neossinapsologia: as neossinapses deslindando os eventuais agentes desencadeadores da pensenidade patológica; as neossinapses geradas pelas conexões com os amparadores sinalizando as falhas na observação dos fatos e parafatos.

Ciclologia: o ciclo assim-desassim; o ciclo seriexológico auxiliando na autossuperação da pensenidade incongruente; os ciclos de insights renovadores.

Enumerologia: o autodomínio energético; o autocontrole da pensenidade; a autoconfiança; a paciência pesquisística; a autoliderança evolutiva; a imperturbabilidade; a ortoprioridade.

Binomiologia: o binômio vontade-determinação; o binômio autoposicionamento-autoimperdoamento; o binômio suspeita permanente-vigilância incessante; o binômio pensenidade intrusa-pensenidade pessoal; o binômio indício-evidência; o binômio orgulho esterilizante-medo estagnador; o binômio afetividade-benignidade; o binômio dissociativo medo-objeto do medo; o binômio imperturbabilidade-desperticidade; o binômio transtorno temporário-benefício permanente frente às crises de crescimento; o binômio esforço-satisfação.

Interaciologia: a interação apreço pela autolucidez-opção pelo autodesassédio.

Crescendologia: o crescendo autavaliação-reperspectivação íntima; o crescendo solilóquio ruminativo-autexposição desassediadora; o crescendo subcerebralidade-paracerebralidade; o crescendo diagnóstico da dificuldade-solução do problema.

Trinomiologia: o trinômio passividade-tranquilidade-autobenignidade; o estado íntimo oposto ao do trinômio inquietação-dispersão-desatino.

Polinomiologia: o polinômio autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação; o polinômio autorreflexão-autoposicionamento-autodefinição-planejamento da recin.

Antagonismologia: o antagonismo autoconfiança / insegurança; o antagonismo vitimização / antivitimização; o antagonismo amizades ociosas / amizades evolutivas.

Paradoxologia: o paradoxo do erro corretor; o paradoxo da autossuficiência evolutiva perante a interdependência consciencial.

Politicologia: a cognocracia; a discernimentocracia; a assistenciocracia; a meritocracia; a reeducaciocracia.

Filiologia: a fatofilia; a parafatofilia; a pensenofilia.

Fobiologia: a superação da neofobia; a transposição dos medos em geral.

Maniologia: a mania de querer ter sempre razão, sem ouvir as necessidades íntimas.

Mitologia: a eliminação do *mito da impossibilidade do governo das próprias emoções*.

Holotecologia: a parapsicoteca; a sinaleticoteca; a assistencioteca; a energeticoteca; a psicossomatoteca; a mentalsomatoteca; a despertoteca.

Interdisciplinologia: a Autodesassediologia; a Pensenologia; a Mentalsomatologia; a Despertologia; a Antivitimologia; a Cosmoeticologia; a Conscienciometrologia; a Consciencio-terapeuticologia; a Recexologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin semperaprendente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; a conscin interassistente; as amigas intermissivistas.

Masculinologia: o reciclante; o verbetógrafo; o autopesquisador; o tenepessista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o conscienciólogo.

Femininologia: a reciclante; a verbetógrafa; a autopesquisadora; a tenepessista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a consciencióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens autodesassediator*; o *Homo sapiens orthopenenicus*; o *Homo sapiens interconscientialis*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens homeostaticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *efeito básico da reeducação autopensênica* = o autodesassédio pontual; *efeito avançado da reeducação autopensênica* = o autodesassédio permanente (Despertologia).

Culturologia: a cultura da autorreperspectivação interassistencial.

Benefícios. Nas pesquisas da *Despertologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 3 possíveis condições relacionadas à autorreeducação pensênica:

1. **Hiperacuidade.** A maior acuidade muldimensional e o cessar das autorrecreminações, produzindo acalmia íntima e predisposição à elevação da autolucidez.

2. **Neomundividência.** A libertação de autorrepressões, predispondo o raciocínio pessoal à construção de novas formas de enxergar contextos e encontrar soluções.

3. **Traforismo.** A criação do hábito de realçar o melhor de si, contribuindo para a perspectiva positiva nos ajuizamentos sobre os demais compassageiros e princípios conscienciais.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *efeito da reeducação autopensênica*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agudização do autoparapsiquismo:** Parapercepciologia; Homeostático.
02. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
03. **Autorganização consciencial:** Autorganizaciologia; Neutro.
04. **Autorreestruturação pensênica:** Autevoluciologia; Homeostático.
05. **Binômio afetividade-benignidade:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Correção de rota:** Autorrecexologia; Homeostático.
07. **Desestigmatização do autoconceito:** Autodesassediologia; Neutro.

08. **Efeito do autodesassédio:** Autodesassediologia; Homeostático.
09. **Efeito do estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
10. **Efeito tarístico do perdão:** Perdonologia; Homeostático.
11. **Gatilho do autodesassédio:** Autodesassediologia; Homeostático.
12. **Imperturbabilidade:** Homeostaticologia; Homeostático.
13. **Neopensenização autevolutive:** Autevoluciologia; Homeostático.
14. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
15. **Sinergismo tenepes-autodesassédio:** Tenepessologia; Homeostático.

A REEDUCAÇÃO AUTOPENSÊNICA CONECTA A CONSCI- ÊNCIA AOS VALORES COSMOÉTICOS E MULTIDIMENSIO- NAIS PERSONALÍSSIMOS, ALAVANCANDO A CAMINHADA EVOLUTIVA RUMO À CONDIÇÃO DA DESPERTICIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, encoraja-se frente ao desafio de tornar-se desperto(a) ainda nesta vida intrafísica? As autopenalizações têm sido suficientemente significativas para o alcance desse objetivo?

Bibliografia Específica:

1. **Harris, Russ; *Liberte-se: Evitando as Armadilhas da Felicidade* (The Happiness Trap);** int. Steven C. Hayes PhD; revisores Clara Vidal; Carolina Rodrigues & Flavia Midori; trad. Ana Carla Sousa; 154 p.; 33 seções; alf.; br.; Nova Fronteira; Rio de Janeiro, RJ; páginas 9, 16, 17, 22, 24 a 26, 32, 33, 41, 43 a 45 e 49.
2. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*;** revisores: Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 569.
3. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivoculares*;** revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguarí & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 Seções; 1 biografia; 49 citações; 16 endereços; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; glos. 12.685 megapensenes trivoculares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Cognópolis; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 172, 276 e 277.
4. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia*;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 87, 116, 119, 215, 345, 417, 497 e 551.

S. Y. W.